

# Boletim Local



Unafisco Sindical - DS/Santos: R. Euclides da Cunha, 290  
www.unafiscosantos.org.br

Número 89 - Santos, 20 de setembro de 2005

## Reflexão

“Assim como uma gota de veneno compromete um balde inteiro, também a mentira, por menor que seja, estraga toda a nossa vida”.

Autor: Gandhi

## Charge

FRASE

"Se a natureza fosse perfeita, brasileiro já nasceria de mãos para cima."



Fonte: Vasqs - Charges on line

### Veja nesta edição:

Fernando Pessoa .....	2
Carta do CDS ao SRF.....	3
Opinião do auditor.....	4

**Colega AFRF, precisamos de seu voto para legitimarmos nossas posições. Registre seu voto na próxima assembléia - 22 de setembro**

## **Leitura rápida**

### **Fernando Pessoa**

"Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não esqueço de que minha vida é a maior empresa do mundo. E que posso evitar que ela vá à falência.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história.

É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma.

É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos.

É saber falar de si mesmo.

É ter coragem para ouvir um "não". É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta.

Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo...

## **Trabalho Parlamentar**

**Colega AFRF, a diretoria da DS/Santos conclama os seus associados a participarem do trabalho parlamentar em Brasília. Entre em contato a secretaria de nossa delegacia sindical, telefone: 3251-5757, e inscreva-se.**



Visite: [www.unafiscosantos.org.br/novo](http://www.unafiscosantos.org.br/novo) - versão teste de nosso novo site

## Notícias

### Carta do CDS ao SRF

Ilmo. Sr. **Jorge Antônio Deher Rachid**

Secretário da Receita Federal

Senhor Secretário,

O Conselho de Delegados Sindicais do Unafisco decidiu indicar à categoria e submeter à Assembléia Nacional a proposta de rejeição da MP 258, de intensificação da mobilização — por meio de paralisações e operações-padrão — e de nosso trabalho parlamentar visando a esse objetivo.

Em 25 de agosto, a Assembléia Nacional de nossa categoria decidiu rejeitar o texto da MP 258, além de manifestar sua compreensão de que a MP não contempla nenhum item da nossa pauta reivindicatória. Ainda assim, a partir de uma proposta do governo de abrir a negociação com vistas ao redesenho da MP, os AFRFs deliberaram pela luta em torno de mudanças no texto da medida. Esse processo de negociação, porém, não se concretizou.

Diante desse fato e da crescente ameaça de materialização de um trem da alegria na conversão em lei da MP 258 – e assim também entendemos quaisquer soluções que, de uma forma ou outra, atinjam as nossas atribuições ou o princípio da hierarquia entre os cargos – o Conselho de Delegados Sindicais considera essencial o recrudescimento de nossa mobilização com vistas à rejeição da MP. Compreendemos que essa medida provisória, para tornar-se aceitável à nossa categoria, deverá contemplar os itens que elencamos a seguir:

- manutenção do cargo de AFRF sem que haja transformação ou criação de outro cargo ou carreira que contemple ou incorpore as atribuições dos AFRFs;

- separação dos cargos de AFRF e TRF em carreiras distintas, mantendo o cargo de TRF como de nível médio (a MP 258, no art. 8º, inovou em relação à Lei 10.593, que apenas se referia à exigência de curso superior ou equivalente para o ingresso no cargo);

- manutenção do cargo TRF como auxiliar do AFRF no exercício de suas atribuições;

- manutenção da gestão dos recursos da Previdência no próprio Ministério da Previdência, conforme emenda nº 8 apresentada pelo deputado Arnaldo Faria de Sá;

- restabelecimento da atribuição privativa do AFRF para elaborar atos normativos previstos na alínea “d” do inciso I do artigo 6º da Lei 10.593;

- incorporação das gratificações;

- reversão da quebra da paridade;

- solução do fosso salarial;

- estabelecimento de prazo para a edição de uma lei orgânica que fortaleça o cargo de AFRF;

- não-autarquização, não-agencificação ou terceirização da Receita Federal;

- não compartilhamento das atribuições dos AFRFs com outros cargos/carreiras.

**Conselho de Delegados Sindicais do  
Unafisco Sindical**

**Próxima Assembléia Nacional - dia 22/09 - participe!** 



# Enquete:

**Qual a sua opinião sobre a MP 258?**

- A favor
- Contra
- Sem opinião formada

**Envie seu posicionamento para o fax: 13 3251.5757  
ou entregue para um de nossos colaboradores**

---

## Opinião do Auditor

**Colegas,**

Em virtude da quantidade de manifestos por parte de várias DS e de colegas que têm observado a inoportuna insistência de nossa DEN em manter um movimento no qual uma parcela considerável dos AFRFB não vê motivação ou sentido, acredito que seria de grande valia que todos aqueles que se achem em condições de manifestar o seu desagrado frente esta radical posição, que o façam, sem preocupações quanto a possíveis e represálias ou mesmo patrulhamento

Vivemos em um ambiente democrático em que a manifestação do pensamento é garantia constitucional.

Respeito e admiro o trabalho dos colegas que estão a frente do trabalho sindical, mas, por outro lado, a oportunidade que temos em virtude da RFB ser comandada por um colega é uma condição para a qual não existe garantia de que seja reproduzida no futuro. O momento é de nos fortalecer buscando um verdadeiro plano de carreira e possíveis conquistas salariais, sendo em termos de salário ou mesmo de novas gratificações.

A situação atual do país é deveras complicada, com toda classe política preocupada com suas próprias instituições.

A MP 258 está aí e, realmente, de forma clara, não traz nenhum avanço para a nossa categoria, entretanto, também não se avizinha nenhuma perda.

Precisamos de habilidade política suficiente para aproveitar o momento e galgar passos largos na direção dos objetivos que realmente norteiam a nossa categoria.

Se faz ainda necessário não perder de vista que, independente do resultado em relação a fusão dos fiscos (que ao meu ver é irreversível), certamente precisaremos, como já ocorreu no passado, de travar futuras lutas contando com os colegas AFPS ao nosso lado.

**Rodolfo Miranda - Alfandêga/Santos/Sefia/Equafi**

Expediente: Este boletim é produzido pelo Departamento de Comunicação da DS/Santos.  
Secretário de Comunicação - Wellington Clemente Feijó    Jornalista Responsável - Fabio Figueiredo